

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO E RELIGIÃO NO BRASIL – LAICIDADE X CATOLICISMO

¹Cleyde Bastos de Aguiar (IC-voluntário); ¹Edna Braga Pereira (IC-voluntário); ²Marco Aurelio Correa Martins (orientador)

1 Escola de Educação; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2 Departamento de Fundamentos da Educação; Escola de Educação; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Palavras-chave: educação; laicidade; catolicismo.

INTRODUÇÃO

Com o ensino sendo declarado leigo nas instituições públicas na Constituição de 1891, a Igreja Católica perdeu um braço de atuação na sociedade da época. Durante décadas a Igreja continuou atuando na educação do país através das escolas particulares. Em 1930, no governo de Getúlio Vargas, Francisco Campos reintroduziu o Ensino Religioso nas instituições públicas. A partir daí, o Ensino Religioso esteve presente nas Constituições de 1934, 1937, 1946, 1967, na Ementa Constitucional nº 1 da Constituição de 1969 e na Constituição de 1988. De caráter facultativo e confessional o Ensino Religioso sempre esbarrou na questão da evangelização e da moralização. Diante do surgimento de uma forma de pensar o formação do homem, a Igreja precisou reformular sua forma de pensar a educação.

OBJETIVO

Este trabalho visa compreender de que forma a relação entre laicidade e catolicismo se deu no Brasil após a Proclamação da República em 1889, como a Igreja reagiu ao estabelecimento do ensino laico e como o Ensino Religioso esteve presente nas Constituições.

METODOLOGIA

Estudo bibliográfico.

RESULTADOS

Como resultado de nossa pesquisa podemos observar que a Igreja sempre esteve presente, de forma oficial ou não, na educação brasileira. A relação educação e religião começou no país com os jesuítas e suas missões evangelizadoras, e desde lá a Igreja procura através do ensino passar sua mensagem de evangelização e de moralização. Após a instituição do Estado laico 1891 a Igreja perdeu espaço na sociedade brasileira como um todo, e na área educacional foi suplantada pelos novos ideais de educação e formação do homem que surgiram no início do século XX.

Como forma de manter-se atuante, a Igreja abre escolas que atendam os seus aliados. Internamente, diversas vezes se propôs a discutir sua relação com o mundo, que sofria intensas mudanças nas primeiras décadas de século XX. Em 1929, o papa Pio XI redigiu uma carta encíclica, o Divini Illius Magistri, que definia o papel do Estado, da Igreja e da Família na educação.

Foi no governo de Getúlio Vargas que a Igreja volta a ganhar espaço na educação. Através das reformas de Francisco Campos em 1931, o Ensino Religioso passa a fazer parte da grade escolar de forma facultativa. A partir daí, a Constituição de 1934 e as seguintes continham artigos que contemplava o Ensino Religioso. Na década de 60 o Ensino Religioso também passou a figurar na LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

CONCLUSÃO

A adoção do Ensino Religioso nas instituições de ensino no Brasil foi uma maneira da Igreja manter-se atuante na educação após do estabelecimento de um Estado laico. A Igreja precisava se adaptar às mudanças que surgiam a todo o momento durante o século XX. Entretanto, tratar do Ensino Religioso apenas nas formas da lei, sem um aprofundamento na metodologia de ensino e na didática a faz uma disciplina muitas vezes geradora de problema nos currículos escolares.

Embora tentemos, ainda é difícil separar o Ensino Religioso da catequese ou do evangelismo. Hoje, o país não tem uma religião oficial, mas apesar disso ainda sofremos grande influência do catolicismo. Na prática, uma proposta de Ensino Religioso nas escolas como uma disciplina social ainda é bem dificultosa, pois esbarra nos valores das famílias, no que ela crê, e em como ela quer educar seus filhos.

REFERÊNCIAS

COSTA, Antonio Max Ferreira da. Um breve histórico do Ensino Religioso na Educação Brasileira. Disponível em < <http://www.cchla.ufrn.br/humanidades2009/Anais/GT07/7.4.pdf> > Acesso em 06.01.2014

FERNANDES, Patrícia Lopes; JACOMELI, Maria Regina Martins. A revista A Ordem e o Ensino Religioso na Legislação Educacional Brasileira. Disponível em < http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada10/_files/8E9Di5v.pdf > Acesso em 06.01.2014

MOURA, Laércio Dias de. A Educação Católica no Brasil. São Paulo: Edições Loyola, 2000.